## XXXI JORNADA REGIONAL DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA-SOBRAL XII ENCONTRO REGIONAL DE ENFERMAGEM EM HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA IV ENCONTRO REGIONAL DE FARMÁCIA EM HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA

## PERFIL DE ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS ASSOCIADAS AOS PACIENTES COM COVID-19.

Marcos Eber Ferreira Rogério<sup>1</sup>; Paloma de Souza Santana<sup>2</sup>

Palavras-chave: covid-19, perfil hematológico, coagulograma.

INTRODUÇÃO: Covid-19 ou Corona Vírus da Síndrome Respiratória Aguda Grave 2, é uma doença sistêmica com diferentes manifestações extrapulmonares, abrangendo sintomas cardiovasculares, gastrointestinais, renais e hematológicas. Existem pacientes mais susceptíveis a complicações graves. Além de variações laboratoriais que representam um aumento da atividade inflamatória nesses pacientes, um perfil hematológico especifico favorecem a abordagem clínica e tem impacto sobre o esquema farmacoterapêutico. OBJETIVO: correlacionar as alterações hematológicas em pacientes com covid-19. MATERIAL E MÉTODO: Estudo de revisão combinando dados da literatura teórica. A coleta de dados ocorreu durante o período de fevereiro a setembro de 2023, sendo utilizada as seguinte bases para a pesquisa: Pubmed, Scielo, Capes, através de descritores específicos. Foi utilizando como critérios de inclusão, os artigos publicados nos últimos quatro anos. RESULTADOS: Evidenciamos através da literatura, que os achados hematológicos mais comuns nos pacientes com covid-19 foram: a diminuição na concentração da hemoglobina, o que pode estar relacionado ao desenvolvimento de anemia; a linfopenia, sendo a redução na quantidade de linfócitos o que pode diminuir a capacidade de resposta imunológica; a neutrofilia, neste caso relacionada ao surgimento de infecções bacterianas desenvolvidas durante a hospitalização; a elevação na concentração do D-dímero, principalmente nos casos de tromboembolismo pulmonar; a plaquetopenia e agregação plaquetária, devido a menor capacidade de manter a hematopoese: alargamento do Tempo de Protrombina e o Tempo de Tromboplastina Parcial Ativada, em quadros em que a inflamação desencadeia alterações na hemostasia. Estas alterações têm sido relacionadas ao pior prognóstico, internações em UTIs e óbito. Com o levantamento realizado, ficou evidente que a inflamação associada a um dano oxidativo elevado compromete a hemostasia e fisiologia leucocitária de pacientes com covid-19. CONCLUSÃO: É fundamental que se tenha uma avaliação constante dos parâmetros hematológicos, dos pacientes infectados pelo SARS-CoV-2, para o acompanhamento da progressão da doença com o intuito de se estabelecer as intervenções clínicas necessárias a fim de reduzir as complicações e a incidência de óbito.